



ORDEM DO DIA DA INTENDÊNCIA

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2024.

Faço especial reverência aos homens e mulheres das atividades de intendência, de ontem e de hoje, que brilhantemente atuam no suporte e apoio da Aeronáutica.

“O trabalho da Intendência não pode ele ser subjetivo, contemplativo e apático. Em termos reais, a palavra omissão não pode constar do seu vocabulário funcional. Tudo figura como suprimento a uma força ou tropa e, mesmo na paz, tem que produzir reflexo positivo”.

As palavras do TB INT JOSÉ EPAMINONDAS DE AQUINO GRANJA, Patrono da Intendência da Aeronáutica, que tem sua presença materializada neste evento com sua espada de oficial, bem traduzem o espírito de luta e abnegação da lida dos nossos intendententes.

Este diferenciado militar, ingressou nas fileiras do Exército Brasileiro em 1914. Em 1945, já como TC Intendente, participou ativamente do alvorecer do de nossa Intendência.

De certo, seu destacado esforço, espírito criativo, dinamismo e profundo conhecimento dos Regulamentos Militares e da Legislação Administrativa, possibilitaram a consolidação, no dia 23 de agosto de 1945, do antigo Serviço de Intendência da Aeronáutica.

Este ano, ao se completar um século de sua promoção à oficial, podemos assegurar que o nosso Patrono teria muito orgulho em ver os resultados das sementes que plantou.

Afirmo, com convicção, que o contínuo, profícuo, e anônimo trabalho nas áreas de orçamento, auditoria, contabilidade, subsistência, fardamento, pagamento de pessoal, transporte, hospedagem, habitação, assistência social, e diversos outros segmentos de apoio ao homem, são fundamentais para o sucesso no cumprimento da missão do COMAER.

“Os pilotos brasileiros contaram com o apoio imprescindível dos mecânicos de avião...Supridos pela eficiência dos almoxarifados”

“Por traz desta gente, garantindo o sossego disciplinar, sanitário e econômico do conjunto.....a Tesouraria trabalhava à altura, ao mesmo tempo em que o Rancho satisfazia os apetites de todos.”

Este trecho, que poderíamos imaginar ter sido retirado de publicações atuais, foi extraído do Livro “Avestruzes nos Céus da Itália”, de Luiz Felipe Perdigão, publicado em 1945. Traz com precisão o valoroso trabalho do homem de Acantus no apoio direto ao 1º Grupo de Caça na Campanha da Itália na II Grande Guerra.

Prezada audiência,

As gerações se sucedem, os objetivos se realinham, as dificuldades se alternam, mas o amor e a dedicação à missão, legado de nossos antecessores, permanecem imutáveis ao longo dos anos.

Longe de uma guerra, mas com comparável volume de ações, podemos dizer que, neste ano, a FAB viveu o maior desafio logístico de sua história.

As enchentes históricas que assolaram o sul do país, tiveram consequências catastróficas.

E, como se deve fazer, como a nação espera, nossa ação foi rápida e eficiente.

De forma coordenada e dinâmica, a equipe Força Aérea estruturou a arrecadação e o transporte dos donativos da Campanha “Todos Unidos pelo Sul”, utilizando os quatro modais de transportes disponíveis: rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo. Além disso, promoveu atendimentos em dois Hospitais de Campanha; transportou equipamentos, geradores e bombas de escoamento; atuou nos resgates de pessoas ilhadas; e realizou Evacuações Aeromédicas (EVAM) em diversas localidades do RS.

Homens e mulheres de azul, pilotos, mecânicos, mantenedores, equipes de resgate, de segurança, da área médica, todos trabalhando juntos, diuturnamente em prol do socorro aos irmãos brasileiros castigados por essa calamidade.

Nesse contexto, importante ressaltar a atuação da Intendência da Aeronáutica na Operação Taquari II, oportunidade em que “*prevendo o imprevisto e suprimindo o necessário*” proporcionou alimentação, abrigo e dignidade aos militares e seus familiares atingidos pelas enchentes, bem como forneceu meios para que as equipes de apoio pudessem prestar o socorro necessário às vítimas daquela tragédia.

Em uma ação sem precedentes, nossos intendentes, em conjunto com voluntários e organizações locais, implementaram uma logística de recebimento, armazenagem e distribuição das doações feitas pelo povo brasileiro, conseguindo confortar, de maneira eficiente e equitativa, o coração gaúcho.

O Sistema de Intendência em Campanha, proveu mais de 500 leitos com completa infraestrutura hidrossanitária, para abrigar os militares do nosso

Hospital de Campanha, além de integrantes do Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícias Militares de diversos estados.

Outros 350 leitos, foram disponibilizados em nossos Hotéis de Trânsito para proporcionar dignidade a nossos militares e familiares, desalojados ou desabrigados em função das enchentes, bem como aos que estiveram na linha de frente nos resgates aos flagelados.

Nossa Subsistência, em que pese a indisponibilidade de militares de sua equipe que também foram afetados pela catástrofe, teve de triplicar a capacidade de fornecimento de alimentação, proporcionando, no momento mais crítico, mais de 3.900 refeições por dia.

O Sistema de Próprios Nacionais Residenciais, que sofreu com diversos imóveis afetados pelas enchentes, conseguiu, num curto espaço de tempo, realocar seus usuários, reestabelecendo condições dignas de moradia ao ativo mais importantes da Força Aérea Brasileira, os seus homens e mulheres!

Os fatos citados brevemente se somam a muitos outros. O trabalho árduo e anônimo da Intendência da Aeronáutica na Operação Taquari 2, enchem de orgulho a todos desta arma, reforçando o conceito de que a presença da Intendência pode não ser notada, mas a sua ausência, por certo, será sentida.

Só essa atuação justificaria o nosso preito de gratidão à Intendência da Aeronáutica, mas seus nobres integrantes têm feito muito mais em outros campos.

Os avanços nos mecanismos de controle interno do CENCIAR, privilegiando as consultorias em detrimento das auditorias de avaliação, têm permitido o aprimoramento dos processos e da gestão da coisa pública no âmbito da Aeronáutica.

A recente entrega do Hotel de Trânsito de Graduados, no Grupamento de Apoio do Distrito Federal, no padrão Repousar, bem como a finalização de outros dois empreendimentos deste porte, são uma clara demonstração do incentivo, valorização e investimento destinados aos nossos suboficiais e sargentos, iniciativa alinhada com as diretrizes estabelecidas pelo Comandante da Aeronáutica no Projeto Divisa.

O novo Sistema de Administração da Aeronáutica, criado com o objetivo de normatizar e coordenar as atividades de apoio administrativo, referentes à Vida Vegetativa, Serviços Públicos, Bens Patrimoniais e Contratos de natureza continuada, já implementou disruptivos programas como o REUTILIZAR, o INTERNALIZAR e o PADRONIZAR, este último para uniformizar a estratégia e a modelagem da contratação de diversos itens. Além destes, ressalto a adesão ao MERCADO LIVRE DE ENERGIA, que já tornou possível a economia de mais de 28% de recursos de serviço público na área do Rio de Janeiro.

Sublinho, ainda, que dentro de instantes vamos inaugurar uma nova fase no Sistema de Pagamento de Pessoal, com a implantação do SIGPP. Esta moderna ferramenta de suporte ao processamento da folha de pagamento de pessoal permitirá uma redução do tempo de processamento e, conseqüentemente, uma maior confiabilidade dos dados referentes à nossa remuneração.

Por outro lado, nossa equipe da DIREF, na gestão dos recursos financeiros e orçamentários da Força, atuou, de maneira célere e proativa, na descentralização de R\$ 5,75 bilhões para atender as necessidades das Unidades Executoras no país e no exterior, assegurando a utilização eficiente e transparente dos recursos destinados às diversas áreas da Aeronáutica.

Essa equipe destacou-se também pelo acompanhamento fiscal e contábil da execução orçamentária, utilizando tecnologias de Inteligência Artificial para prever cenários macroeconômicos e otimizar os resultados das

aplicações financeiras, reforçando a confiança pública na gestão dos recursos pela FAB.

Ainda nesse escopo, devo mencionar que a DIREF tem se empenhado nas tratativas direcionadas à criação de uma nova empresa pública, a Alada, voltada para atender necessidades estratégicas da FAB. Esse empreendimento permitirá uma maior flexibilidade e autonomia na gestão de ativos e serviços, além de abrir espaço para novos modelos de negócios que potencializem receitas e melhorem a eficiência operacional.

Caros Soldados de Intendência!

Não faltam motivos para comemorarmos, com entusiasmo, o seu Dia, bem como o septuagésimo nono aniversário de criação do Serviço de Intendência da Aeronáutica.

Neste encontro fraterno de várias gerações de intendentess, tenho a convicção de que o sentimento que nos une é o de orgulho pela continuidade de uma obra que, sem pertencer a ninguém, é uma conquista de todos.

A contínua evolução da Intendência da Aeronáutica, identificada nos 12 diferentes sistemas em que atua, é marcada pela harmoniosa convivência entre a ação e o planejamento, e é materializada pela entrega de produtos que dão, efetivamente, suporte aos homens e mulheres que integram a Força Aérea Brasileira.

Prever e Prover é muito mais que um lema. Ao resumir a missão em duas palavras, a Intendência revela a amplitude dos seus objetivos e evidencia a dinâmica de sua atuação.

Senhoras e senhores,

Nesse dia de festa, quando evocamos, na figura do Tenente-Brigadeiro Intendente José Epaminondas de Aquino Granja, as virtudes do profissional de Intendência, vejam nessas palavras o justo reconhecimento da Força Aérea Brasileira ao nobre servir dos que sustentam, na multiplicidade dos desafios, a tradição deste virtuoso quadro.

Assim encerro, agradecendo, uma vez mais, a presença das autoridades nominadas, dos militares, dos nossos amigos e familiares, que tornaram esta cerimônia tão especial.

Que os exemplos de coragem, comprometimento e espírito altruísta de nosso patrono, sejam referência para as atitudes dos militares de azul na instigante missão de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional.

Tenente-Brigadeiro Ary Soares Mesquita

Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica